

A MOSTRA DE FILMES COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

Layon de Souza Silva
Glauber Lima Moreira
Cleonice Sousa Gabriel
Edilene Maria Nascimento de Andrade

1. Introdução

A aprendizagem de língua estrangeira (doravante LE) é considerada por muitos investigadores, tais como, Moreno Fernández (2007), Nadin; Lugli (2013), Moreira *et al* (2019), Almeida Filho; Eres Fernández (2019), uma possibilidade de aumentar o conhecimento de mundo e a percepção do sujeito enquanto cidadão consciente e informado. Por esse motivo, o processo de aprendizagem deve centrar-se numa metodologia ativa que proporcione o efetivo conhecimento linguístico-discursivo do aprendiz, ou seja, o fomento da capacidade deste indivíduo poder relacionar-se com os demais durante uma determinada situação real, de modo a poder agir com desenvoltura no mundo social (BRASIL, 1998).

Em um mundo globalizado e cheio de mudanças contínuas, a comunicação é um ato social, fator determinante nas formas de interação entre as pessoas, inclusive, importante para o ensino de espanhol (GOMES, 2010). A utilização e a necessidade do conhecimento de uma LE estão a cada dia tornando-se mais presente no cotidiano das pessoas, ademais de estar conquistando um espaço significativo na educação pública e privada no Brasil. Portanto, conforme a Lei de Diretrizes e Bases Educacionais (LDB, 1996), tornou-se obrigatório o ensino, nas grades curriculares das instituições, de pelo menos um idioma estrangeiro. Tal obrigatoriedade ocorre a partir do quinto ano do ensino fundamental em todas as escolas do país, tanto na esfera pública como particular.

A estrutura deste artigo ficou dividida em parte teórica, aspectos metodológicos, análise dos resultados e as considerações finais. No primeiro capítulo, sobre a motivação no processo de aprendizagem de uma LE, foi abordado o conceito de motivação e sua importância no processo de aprendizagem de um idioma. Os autores utilizados para a construção dessa seção foram Brasil (1998), Moita Lopes (1996), Vilela (2010), Sudbrack (2013), Ferraz; Patschiki, (2014) e Vienscoski (2016).

Já no segundo tópico foi contextualizado e discutido em relação ao emprego dos filmes na aprendizagem do espanhol como língua estrangeira (doravante ELE) como sendo uma metodologia motivadora, interativa e

eficiente. Para o embasamento teórico utilizou-se os seguintes autores, a saber: Jesus (2012), González Castela (2015), Vienscoski (2016), Severino (2017), Sousa (2018).

As análises foram feitas baseadas nos resultados obtidos dos entrevistados, que tiveram como público alvo não apenas estudantes do curso de Turismo, mas, também, alunos de outros cursos e interessados da comunidade externa, já que se refere a uma atividade de extensão aberta ao público em geral. Sobre a abordagem, utilizou-se a temática das *películas* como fator motivacional para o desenvolvimento do ensino e da cultura hispânicas. Para a aplicação da pesquisa, foi utilizado um questionário na plataforma *Google Forms* e enviado aos *e-mails* dos participantes, além de divulgarmos nas Redes Sociais.

No último capítulo apresentamos os resultados, no qual são expostos o(s) impacto(s) da atividade de extensão *Muestra de Películas* no processo da aprendizagem do espanhol dos participantes.

2. A motivação no processo de aprendizagem de uma LE

Para iniciar, é importante apresentar a definição da palavra *motivação*, elemento importante neste estudo. Portanto, a referida palavra é oriunda do latim, e tem o mesmo significado de *motivus*, *movere* ou *mover*, o qual é um termo utilizado para descrever parte do comportamento humano. Em outras palavras, a motivação é considerada um impulso interno que leva o indivíduo a sentir-se atraído para a realização de determinadas tarefas por meio de estímulos originários da própria pessoa. Parafraseando Vilela (2010), a motivação é uma disposição positiva e/ou favorável para a realização de uma determinada atividade, independentemente do tipo e do objetivo.

De acordo com Vienscoski (2016), a motivação é um encorajamento necessário para que uma pessoa realize com satisfação as suas tarefas como, por exemplo, praticar atividades físicas, trabalhar, estudar, aprender uma língua, materna ou estrangeira, dentre outras incumbências. Dentro do contexto educacional, a motivação no tocante ao ato de aprender idiomas é um elemento de significativa importância para o processo da aprendizagem, inclusive, no ensino/aprendizagem da língua espanhola, foco deste estudo.

Nesse sentido, Moita Lopes (1996: 95-96) destaca claramente que:

O conhecimento é um processo para o qual colaboram aqueles envolvidos na prática da sala de aula, ou seja, compartilha-se aqui a idéia de que o conhecimento é uma construção social. (...). Assim, a negociação patente entre professor e aluno é que vai levar a construção de um conhecimento comum entre eles.

Segundo os estudos de Sudbrack (2013, p, 31 *apud* Silva, 2016, p, 20), "O indivíduo é um ser criativo e prático que processa informações automáticas e controladas". Dessa forma, acreditamos que estas informações se transformam em conhecimentos diferentes e diversificados e, com isso, evoluindo a cada dia no processo de aprender e de ensinar uma nova língua e cultura do outrem.

Ainda sobre o aprendizado de uma LE dada, a LDB (1998, p. 37) afirma categoricamente que:

A aprendizagem de uma língua estrangeira contribui para o processo educacional como um todo, indo muito além da aquisição de um conjunto de habilidades lingüísticas. Leva a uma nova percepção da natureza da linguagem, aumenta a compreensão de como a linguagem funciona e desenvolve maior consciência do funcionamento da própria língua materna.

Diante do exposto na citação anterior, acreditamos que a utilização das obras fílmicas proporcionará aos alunos a potencializar o próprio processo de ensino e aprendizagem, uma vez que, essas ferramentas contribuem significativamente para um aprendizado mais prazeroso (Cf. Ferraz; Patschiki), pois como afirmam Pereira e Pereira (2017, p. 181) “[...] é comum que o professor lance mão de diferentes recursos que complementem o manual, como músicas, vídeos, grupos em redes sociais e aplicações que tornam o processo mais dinâmico e interativo”.

3. A Mostra de filmes como fator motivacional para os alunos participantes

O projeto de extensão, *Muestra de Película Españolas e Hispanoamericas*, realizado na Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), na cidade de Parnaíba (PI), é uma atividade extencionista promovida pelo professor de espanhol do Curso de Turismo juntamente com os alunos da disciplina de **Língua Espanhola Aplicada ao Turismo IV** semestre. É importante dizer que, neste projeto, os responsáveis pela atividade exibem filmes originais de língua espanhola durante a semana. Em cada título é abordado temáticas diversas, mas com a mesma finalidade, ou seja, além do objetivo de aproximar os participantes da língua e da cultura hispânicas, a Mostra também proporcionava o desenvolvimento da reflexão e da criação do senso crítico a partir dos temas apresentados pelos filmes, pois, ao final de cada obra cinematográfica, os participantes debatem sobre o que perceberam e entenderam da história.

É importante ressaltar que os filmes tiveram papel relevante na aprendizagem de uma língua, uma vez que proporciona aos estudantes um contato dinâmico e real com os países de língua alvo através da língua e da cultura. Outro ponto a ser destacado é o desenvolvimento da habilidade auditiva, sem esquecer da motivação que gerará no indivíduo a partir das cenas dos lugares, das atrações turísticas mostradas durante as histórias, da gastronomia, da história, da música. Ou seja, elementos que, seguramente, suscitam um maior interesse do sujeito em conhecer e estudar o idioma.

De acordo com os estudos de Vienscoski (2016), os filmes aparecem nesse cenário motivacional como recurso que atrai facilmente a atenção dos aprendizes. Além disso, é uma forma de instigar a prática da LE tanto referente à habilidade auditiva como à pronúncia. Acreditamos, também, que esse tipo de metodologia de ensino é menos impositivo, auxiliando facilmente no processo de aprendizagem do indivíduo. O uso dessa prática de ensino no contexto educacional, inclusive no ensino superior, poderá converter-se em um adequado suporte pedagógico na potencialização da aprendizagem do alunado com o idioma estudado, uma vez que, com o uso de filmes, os professores

tornarão as suas aulas mais dinâmicas e envolventes e, por conseguinte, mais participativas e colaborativas.

Nesse sentido, defendemos que a utilização de filmes em LE na sala de aula gera a interação necessária entre alunos e professores por meio de debates e dinâmicas, bem como o desenvolvimento do conhecimento eficaz da língua e da cultura como, por exemplo, aspectos sobre a gastronomia, o modo de vestir, os costumes locais, as danças, as festas típicas, os pontos turísticos, o conhecimento lexical, dentre outros elementos linguísticos, históricos, pragmáticos e socioculturais.

Sobre o uso de filmes no contexto escolar, os pesquisadores González e Castela (2015, p. 61) afirmam que:

Utilizar filmes em sala de aula ajuda ao aluno nessa imersão cultural, a oferta lhes abre espaços para a pesquisa individual. Sem autonomia, a que o autor se refere, o estudante não desenvolverá um conhecimento funcional da língua, devido a que não basta somente a abordagem do professor é necessário ainda a pesquisa por parte do aluno. Se bem é verdade que necessitamos muito de professores pesquisadores, necessitamos também de alunos pesquisadores que complementem sua aprendizagem em sala.

Conforme foi exposto na citação anterior, é possível perceber que o filme é considerado um tipo de recurso didático recomendável e bastante apropriado para auxiliar os estudantes no conhecimento de uma língua. Ao passo que essa ferramenta metodológica não permite somente o conhecimento da língua, mas, também, trata dos elementos culturais de um país (LOPES, 2020), defendemos o seu uso tanto na sala de aula como em atividades de extensão, por exemplo.

Para Jesus (2012), a utilização excessiva da gramática poderá tornar as aulas cansativas e desinteressantes. Dessa forma, a utilização de filmes torna-se indispensável para que o processo de ensino de uma LE aconteça de maneira mais didática e leve, pois, com esse recurso, o aluno (re)conhecerá os conteúdos gramaticais aplicados pelo professor nas falas "reais" dos personagens, tanto na oralidade como na leitura da legenda, outro recurso de grande relevância para a aprendizagem do grupo de aprendizes. Dentro dessa perspectiva, é possível perceber que os filmes legendados são também importantes no desenvolvimento da habilidade escrita (SOUZA, 2018). Portanto, podemos aqui afirmar que o emprego de filme na sala de aula é, sem dúvida, um recurso didático de bastante relevância no processo de ensino-aprendizagem. Ainda a respeito das obras fílmicas, elas tornam o aprendizado mais prazeroso e dinâmico (Ferraz; Patschiki, 2014).

De acordo com o estudo de Conceição e Cortez (2014), os filmes hispânicos é uma ferramenta metodológica que dinamizam as aulas de espanhol e facilitam o entendimento do que foi ensinado aos alunos, uma vez que, as obras fílmicas trabalham questões importantes na/da aprendizagem de um idioma, como é o caso da pronúncia, das questões culturais, da história, no modo de pensar, dos pontos turísticos, como dito anteriormente.

Portanto, defendemos que a realização e aplicação de demonstrações de filmes, oficinas, apresentações de filmes e curta-metragem como atividade

complementar faz-se importante e indispensável, pois, dessa maneira, a atividade de extensão permitirá que os envolvidos conheçam um pouco mais a respeito da cultura desses países. Como já afirmamos, esta atividade proporcionará uma interação entre alunos e professores através das dinâmicas e das atividades desenvolvidas na mostra, as quais geram autonomia e envolvimento entre todos os participantes da *muestra* após cada temática abordada nos filmes (GONZÁLEZ; CASTELA, 2015).

A seguir, apresentamos a metodologia utilizada para a realização desta investigação.

4. Procedimentos Metodológicos

A presente pesquisa, de **natureza** e **abordagem qualitativas**, também apresenta o uso de dados quantitativos, apesar de não ser o foco deste estudo. Além de ser bibliográfica, pois, no primeiro momento, foram coletadas referências bibliográficas necessárias para a elaboração do embasamento teórico deste trabalho. A fundamentação teórica foi feita através da leitura de livros, artigos e dissertações que, de acordo com Gil (2002, p. 44):

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas.

Sobre o **universo da pesquisa**, cabe ressaltar que este trabalho foi realizado na Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr). Para a **coleta dos dados**, foi realizada a aplicação de um questionário *on-line* enviado, por e-mail, aos participantes da atividade de extensão *Muestra de Películas Españolas e Hispanoamericanas*, a qual foi idealizada e organizada pelo professor e os seus alunos da disciplina de Língua Espanhola Aplicada ao Turismo IV do quarto semestre da referida disciplina, como dito anteriormente. É importante dizer que esta atividade de extensão acontece todos os semestres¹, ou seja, duas vezes ao ano.

Sobre os **sujeitos participantes**, podemos dizer que a maioria é aluno do Curso de Bacharelado em Turismo da UFDPAr, mas como é uma atividade aberta, característica das atividades de extensão, tivemos a participação de alunos de outros cursos e também da comunidade externa à universidade. Portanto, para este estudo, tivemos dezoito (18) sujeitos participaram que responderam ao questionário.

Sobre o **instrumento de pesquisa**, podemos dizer que o questionário foi elaborado com treze (13) perguntas fechadas, aplicado aos alunos do curso de Turismo e aos participantes (de outros cursos e da comunidade externa à UFDPAr) das edições da *Muestra de Películas Españolas e Hispanoamericanas* correspondentes ao período de 2010 a 2018.

5. Resultados e discussão do questionário

Os resultados apresentados foram extraídos e das respostas dos alunos que participaram das edições da *Muestra de Películas Españolas e*

¹ Cabe aqui dizer que, devido à pandemia, esta atividade não foi realizada.

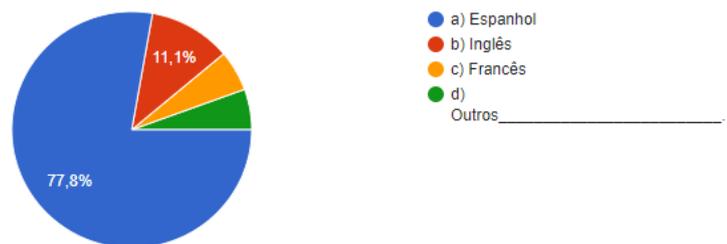
Hispanoamericana, como já mencionamos anteriormente. A coleta dessas informações foi feita a partir de um questionário *on-line* elaborado pelos pesquisadores deste estudo.

A **primeira pergunta** foi sobre a importância do estudo de LE, cujo resultado mostrou que todos os informantes consideraram relevante o estudo de um idioma. Como mostra o resultado, 100% afirmou a necessidade de aprender uma língua estrangeira, ou seja, os resultados apontam que todos percebem a relevância da aprendizagem de um idioma. No mundo globalizado e marcado pelo avanço tecnológico, pelas negociações e troca de experiência cultural, dominar um idioma é fundamental. Falar uma segunda língua é um diferencial tanto para vida pessoal quanto na conquista de melhores cargos e salários. Pois defendemos que, ser fluente em um segundo idioma, é importante para se destacar no mercado de trabalho. Dentro desse contexto, é possível perceber a necessidade de dominar, no mínimo, uma língua estrangeira. (JAGUARIÚNA, 2020). Para Pereira (2017), o conhecimento de um outro idioma é um diferencial que permitirá a essa pessoa novas oportunidades e crescimento pessoal através do contato com novas culturas. E, também a possibilidade de se destacar em um novo patamar profissional.

A **segunda pergunta** abordou sobre a(s) dificuldade(s) enfrentada(s) durante o processo de ensino de uma língua estrangeira. O resultado mostra que 50% dos entrevistados afirma ter certa dificuldade na aprendizagem de um idioma. Já 50% disse não ter dificuldades. Nessa perspectiva, Souza (2018) afirma que, devido a semelhança entre o português e espanhol, foi criado, ao longo do tempo, uma visão simplista e distorcida da língua espanhola em ser muito fácil. Paralelo a isso, a gramática sempre esteve no centro do ensino do espanhol, deixando, de certa forma, o ensino comunicativo como segundo plano. Como destaca Leffa (2019, p. 8) "O ensino da língua é também uma questão política; conhecer uma língua vai muito além do saber gramatical e nos acena com a crença de que um outro mundo é possível". Por esta razão, é indispensável, para um ensino de qualidade, a utilização de estratégias e dinâmicas pedagógicas bem elaboradas, visto que aprender uma língua diferente não é fácil e, por isso, faz-se necessário uma metodologia pautada especificamente no enfoque comunicativo (Cf. SÁNCHEZ PÉREZ).

A **terceira pergunta** do estudo revela que entre os idiomas espanhol, inglês e francês, a língua espanhola é uma das línguas estrangeiras que mais despertou e/ou desperta interesse entre os entrevistados, ou seja, 77,8% afirma ter motivação na aprendizagem da língua espanhola. Já 11,1% se interessa pelo inglês, 5,9% afirma ter interesse pelo francês, conforme é apresentado no gráfico 3 a seguir. Vale dizer que, relacionado ao ensino da língua espanhola no Brasil, é possível perceber que este idioma tem feito cada vez mais parte da vida de muitos brasileiros, isso devido o território brasileiro ser destino para muitos turistas hispanofalantes, por exemplo (CRUZ, 2016). Vejamos os resultados no gráfico a seguir:

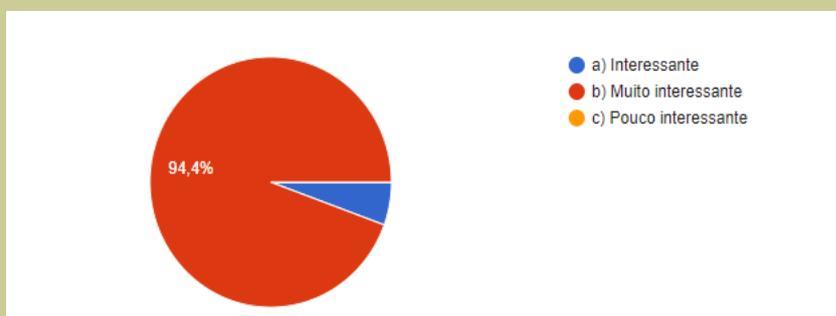
Gráfico 03 – Motivação na aprendizagem do espanhol



Fonte: Própria autoria (2020).

Na quarta pergunta, no gráfico 04, os informantes quando questionados sobre o estudo do idioma espanhol, 5,6% aponta ser importante o estudo do idioma. Enquanto, 94,4% respondeu ser muito interessante o estudo da língua. Vejamos tal resultado:

Gráfico 04 – Sobre a importância do espanhol

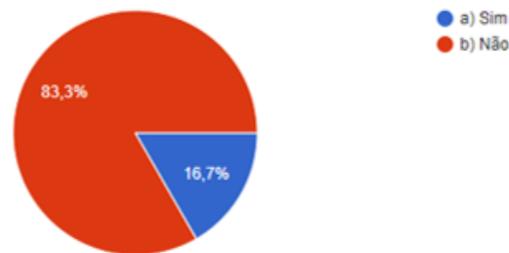


Fonte: Própria autoria (2020).

Sobre esta temática, Batistella (2019) destaca que o espanhol é uma das línguas estrangeiras importantes no mercado de trabalho e de grande relevância para o Brasil, uma vez que o referido país está incluído como um dos países que integra o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL). A presença do idioma espanhol faz-se necessário não apenas no contexto educacional, mas também para toda a sociedade brasileira de um modo geral.

A quinta pergunta indagou aos participantes sobre a dificuldade em aprender o idioma aqui em questão. Podemos observar que 83,3% declarou não haver dificuldades na hora de aprender a língua. Já 16,7% disse apresentar dificuldades durante os estudos. Apesar das diferenças linguísticas existentes entre o português e espanhol, os dois idiomas ainda apresentam algumas similaridades que resultam em uma afinidade entre as duas línguas (FRANÇA, 2018). Essas semelhanças, por exemplo, palavras que têm o mesmo significado, podem, de fato, ajudar na compreensão, mas, está claro que precisamos ter uma maior cautela devido aos falsos cognatos (conhecidos como falsos amigos).

Gráfico 05 – Dificuldades em aprender espanhol



Fonte: Própria autoria (2020).

Na **sexta pergunta** relacionada a motivação em estudar espanhol através de filmes, todos os respondentes afirmam sentir-se motivados em aprender a referida língua estrangeira por meio das produções audiovisuais. Nesse sentido, os filmes não são apenas uma didática que auxilia na aprendizagem do espanhol, mas, também, servirá como estímulo para o conhecimento da cultura hispânica (CONCEIÇÃO; CORTEZ, 2014).

A **sétima pergunta** está relacionada ao uso das ferramentas utilizadas para o desenvolvimento do aprendizado do espanhol por meio de produções áudio visuais. O resultado coletado foi: 72,2% respondeu que os filmes são considerados fator motivacional, 22,2% menciona as séries e 5,6% respondeu que utiliza outros meios, mas não indicaram quais seriam. Vejamos o que coletados nesta questão:

Gráfico 07 – Ferramentas utilizadas para estudar espanhol

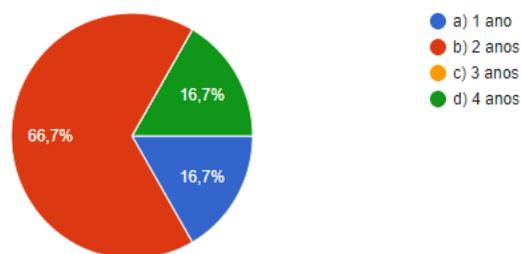


Fonte: Própria autoria (2020).

Para Gil (2016), o desenvolvimento das atividades escolares com o apoio de filmes, considerados como uma ferramenta de ensino, torna-se mais envolvente e contribui na retenção da atenção dos aprendizes durante a aula, já que rompe a rotina dos livros, das anotações nos cadernos e das explicações teóricas. Para o estudo da língua espanhola, por exemplo, os filmes são de grande importância, uma vez que não apenas contextualizam sobre os temas tratados na produção cinematográfica, mas, inclusive, apresentam elementos próprios do idioma, tais como: características linguísticas, aspectos culturais, costumes, expressões idiomáticas próprias e específicas de um grupo e/ou região, dentre outras características.

Na sequência, **oitava pergunta**, ao serem indagados se já haviam estudado espanhol, vimos que 100% contestou já ter estudado o idioma em algum momento. Em relação ao tempo de estudo, 16,7% disse ter estudado um (1) ano; 66,7% dois (2) anos; e 16,7% quatro (4) anos. Para melhor visualização, apresentamos o gráfico a seguir:

Gráfico 09 – Tempo de estudo do espanhol



Fonte: Própria autoria (2020).

Para Silva (2014), o aumento da carga horária é essencial para a aprendizagem de qualquer idioma, pois a quantidade de aula ofertada pelas escolas não é suficiente para o desenvolvimento adequado das aulas de línguas. Esta afirmação deve-se ao tempo que o docente disponibiliza para a realização da lista de presença, das correções das tarefas, etc. Acreditamos que tais situações são necessárias e importantes, mas que, em menor ou maior medida, comprometem com o andamento do conteúdo programado da disciplina e, por isso, a necessidade da ampliação da carga horária escolar das aulas de línguas estrangeiras. Ainda sobre esse assunto, outro fator destacado foi a qualidade que as atividades extracurriculares repercutem positivamente no fomento do conhecimento linguístico do alunado. E aqui podemos mencionar as atividades de extensão como mais um material imprescindível para o melhoramento da aprendizagem de ELE.

A respeito da pertinência do projeto de extensão da *Muestra de Películas*, na **nona pergunta**, o estudo aponta que todos os respondentes consideram a atividade como um fator motivacional para fomentar a aprendizagem do espanhol. Alguns estudos como, por exemplo, Reis e Stohschoen (2018), ressaltam que a utilização dos filmes como recursos didáticos em sala de aula torna o cotidiano escolar menos cansativo, tanto para o professor como para os alunos. Ademais, despertam nos estudantes um maior interesse na aula pelo fato de "romper com a rotina tradicional", tornando uma aula mais dinâmica e participativa.

Outro ponto a ser destacado é a utilização de filmes, considerando-os como suporte pedagógico e didático os quais oferecem para quaisquer disciplinas, de línguas ou não, como uma atividade complementar. Em outras palavras, a prática constante do manuseio de filmes nas aulas revela que essa atividade de ensino é, de fato, um recurso de fácil acesso, os quais estimulam, de forma lúdica, a aprendizagem do idioma, e, no caso deste estudo, do espanhol como LE (Cf. LIMA, 2010).

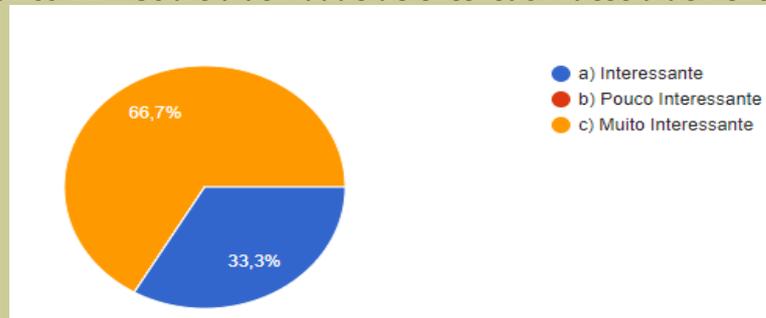
A **décima pergunta** aponta que 100% dos entrevistados afirmaram que a *Muestra de Películas* foi um evento acadêmico significativo, interessante e positivo para os seus estudos, no sentido de poder trabalhar com uma metodologia ativa, a qual é utilizada como forma de conhecimento concreto sobre o idioma e a cultura espanholas. Na visão de Gil e Almeida (2017, p. 45-46): "O cinema é um recurso didático muito valioso já que ajuda aos alunos a desenvolver as diversas competências. No entanto, este recurso não está sendo

explorado adequadamente na atualidade²”. Eressaltam, ainda, que o filme “[...] é uma ferramenta útil para o ensino de línguas estrangeiras, mas que pode servir para tratar um tema de maneira transversal desde diferentes disciplinas, ao mesmo tempo que ensina uma língua e cultura [...]”³”.

Diante do anterior, podemos perceber que a utilização dessas produções audiovisuais, especificamente as *películas*, são recursos didáticos que, além de transmitir conhecimentos de uma determinada cultura, também torna o processo do ensino uma atividade prazerosa e motivadora para os sujeitos envolvidos no ensino, deixando de ser algo desestimulante para os educandos.

A **décima primeira pergunta**, 33,3% das pessoas pesquisadas manifestou ser **interessante** a atividade de extensão *Muestra de Películas* como uma estratégia pedagógica eficaz de repassar o conhecimento do espanhol; e 66,7% expressou ser **muito interessante** essa metodologia empregada pelo professor da disciplina de espanhol, com o apoio dos alunos do quarto semestre, pois as aulas ficam mais interativas e interessantes. Por isso, defendemos que as atividades com filmes contribuem efetivamente para a autonomia da aprendizagem dos participantes pois “[...] O bom clima pedagógico-democrático é o em que o educando vai aprendendo à custa de sua prática mesma [...]” (FREIRE, 2003, p. 85), bem como na construção do conhecimento por meio da troca de informações e da interação gerada pelo debate que se faz depois da exibição de cada filme com todos os participantes (Cf. COSTA, 2018). A seguir, apresentamos os resultados coletados referentes a esta questão:

Gráfico 12 – Sobre a atividade de extensão *Muestra de Películas*



Fonte: Própria autoria (2020).

Dando continuidade, **adécima segundapergunta** questionou aos participantes sobre o que mais lhe chamou a atenção na *Muestra de Películas* como fator de incentivo na aprendizagem do espanhol. Como resultado, obtivemos o seguinte: 55,6% relatou ser a cultura do país apresentado; 11,1% o cenário; 11,1% a gastronomia; 11,1% a história proposta pelo filme; 11,1% a exibição dos pontos turísticos e 11,1% a trilha sonora, como podemos conferir no gráfico a seguir:

Gráfico 13 – Fator motivacional que mais chama a atenção nos filmes

²“El cine es un recurso didáctico muy valioso ya que ayuda a que los alumnos desarrollen competencias muy diversas. Sin embargo, este recurso no está siendo explotado adecuadamente en la actualidad”.

³“[...] es una herramienta útil para la enseñanza de lenguas extranjeras, sino que puede servir para tratar un tema de manera transversal desde diferentes materias a la vez que se enseñan una lengua y una cultura [...]”.

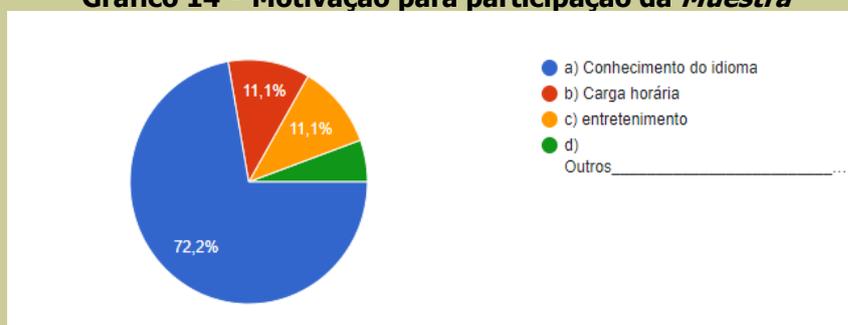


Fonte: Própria autoria (2020).

Como vemos a representação dos resultados no gráfico anterior, podemos destacar que a utilização de filmes para a divulgação de destinos turísticos é uma estratégia de marketing bastante usada para a divulgação dos países neles apresentados. Ademais, cada cena apresentada é uma oportunidade de difundir não apenas a história, mas, também, a gastronomia, os pontos turísticos e outros elementos culturais pertinentes de um país (Cf. DUARTE; FONSECA FILHO, 2016).

Por último, na **décima terceira pergunta** a respeito do que mais os motivou a participar da *Muestra de Películas*, os informantes responderam que: 72,2% sentiu-se estimulado a participar do evento para ampliar o seu conhecimento na língua espanhola; 11,1% pela carga horária disponibilizada pela Mostra, já que a atividade oferece certificação de 20hs aos participantes; 11,1% como forma de entretenimento e ócio; e, por último, 11,1% por outras razões as quais não foram mencionadas no questionário. Podemos visualizar tal resultado no seguinte gráfico:

Gráfico 14 – Motivação para participação da *Muestra*



Fonte: Própria autoria (2020).

Nesse sentido, é possível afirmar que os filmes hispânicos utilizados no cenário como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento do ensino do espanhol é uma estratégia lúdica, uma vez que, por meio dos filmes e das cenas reproduzidas por eles é possível conhecer lugares, culturas, costumes e histórias distintas. Esses elementos reunidos em uma produção fílmica servirá efetivamente como uma forma de motivar e chamar a atenção dos participantes (Cf. CORTEZ; CONCEIÇÃO, 2014), como constamos em outras questões anteriormente discutidas.

6. Considerações finais

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a importância do projeto de extensão *Muestra de Películas* como fomento da aprendizagem dos

participantes no tocante aos conhecimentos da língua e da cultura espanholas por meio desta atividade extensionista realizada na UFDPAr. Como mostram os resultados, os filmes podem ser convertidos em um recurso motivacional para a aprendizagem do espanhol. A semana de *películas* teve impacto positivo e significativo para os informantes, uma vez que foi considerada uma atividade pertinente na ampliação do conhecimento linguístico e cultural, ou seja, sendo uma atividade de grande relevância para o conhecimento não somente do idioma, mas também dos aspectos socioculturais dos países que tem a língua espanhola como materna.

Dessa forma, acreditamos e defendemos, baseados nos dados deste estudo e amparados no referencial teórico utilizado, que a semana de *Muestra de Películas* é uma atividade didático-pedagógica que desperta o interesse dos seus participantes na aprendizagem de um determinado código linguístico e, no caso deste trabalho, a língua espanhola. Além disso, é uma atividade extracurricular propícia para desenvolver, no participante, o senso crítico por meio das temáticas discutidas nos filmes, e, principalmente, proporcionar a autonomia da sua aprendizagem. Por fim, percebemos que os filmes, ademais de terem o poder de incentivar na aprendizagem de um idioma, eles também aproximam o indivíduo a outra cultura e história, ampliando, assim, o seu modo de perceber e observar o mundo.

7. Referências bibliográficas

- ALMEIDA FILHO, J. C. P.; ERES FERNÁNDEZ, G. (Orgs.) RENIDE – Referencial de níveis de desempenho em línguas estrangeiras. Campinas, SP: Pontes editores, 2019.
- BATISTELLA, M.A.B. O surgimento e a importância da língua espanhola. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. Ano 04, ed. 03, vol. 06, p. 106-113. Mar de 2019. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/lingua-espanhola>>. Acesso em: 10 nov. 2019.
- CORTEZ, J.S.; CONCEIÇÃO, E.C.J. *As contribuições do cinema hispânico para o conhecimento intercultural nas aulas de ELE*. In: II Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão. Instituto Federal Catarinense, Santa Catarina, Abr., 2014. Disponível em: <<http://eventos.ifc.edu.br/seminariointegrado/wp-content/uploads/sites/4/2015/03/AS-CONTRIBUI%C3%87%C3%95ES-DO-CINEMA-HISP%C3%82NICO-PARA-O-CONHECIMENTO-INTERCULTURAL-NAS-AULAS-DE-ELE.pdf>>. Acesso em: 08 nov. 2019.
- COSTA, E. D. B. *Construção da autonomia na aprendizagem do Espanhol mediada por tecnologias digitais: uma experiência com jovens do Ensino Médio*. Brasília, 2018. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/34181/1/2018_EleniceDelfinoBorgesCosta.pdf>. Acesso em: 08 nov. 2019.
- CRUZ, S.M.C. *Língua Espanhola e a importância de seu ensino: uma reflexão calcada nos PCNS e na Lei 11.161*. In: II Encontro Missionário de Estudos Interdisciplinares em Cultura. URI- São Luiz Gonzaga, v.2, ISSN 2447-8865, 2016. Disponível em: <<http://omicult.org/emicult/anais/wp-content/uploads/2016/11/L%C3%8DNGUA-ESPANHOLA-E-A->

[IMPORTANCIA-DE-SEU-ENSINO-UMA-REFLEXÃO-CALCADA-NOS-PCNs-E-NA-LEI-11.161-2.pdf](#)>. Acesso em: 20 nov. 2019

DUARTE R; FONSECA FILHO, A.S. *Luz, Câmera, segmentação: uma proposta de turismo cinematográfico para cidade de Niterói- RJ*. *Rev. Tur. Análise*. São Paulo, v.27, n.2, p.323-341, agosto, 2016. Agosto, 2016. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/308044560_Luz_Camera_Segmentacao_uma_proposta_de_turismo_cinematografico_para_a_cidade_de_Niteroi-RJ>. Acesso em: 28 set. 2019.

FERRAZ, S.C; PATSCHIK, L. O uso das obras fílmicas como material didático no processo de ensino e aprendizagem. *Ateliê de História*. UEPG, (1): 93-112, 2014. Disponível em: <<https://silو.tips/download/o-uso-das-obras-filmicas-como-material-didatico-no-processo-de-ensino-e-aprendiz>>. Acesso em: 20 Ago. 2020.

FRANÇA, S.S. *Dificuldades na Aprendizagem do Espanhol no Brasil: reflexões sobre a escrita*. *Rev. Primeira Escrita Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul*, n.5, ISSN 2359-0035, 2018. Disponível em: <file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Desktop/Refer%C3%Aancias/FABIO_MARQUES_DE_SOUZA_rev.pdf>. Acesso em: 10 set. 2019.

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 27ª ed., 2003.

GIL, V. P. *El cine como método de Aprendizaje del español para adolescentes: conocimiento de la historia y sus personajes*. Universidad Internacional de la Rioja. 2016. Disponível em: <<https://reunir.unir.net/bitstream/handle/123456789/4384/PALOMO%20GIL%20VERONICA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 08 out. 2019.

GIL, F. J. A; ALMEIDA, F. A. El cine como herramienta didáctica para la inclusión del elemento cultural en la clase de inglés como lengua extranjera. *Revista Educação e Linguagens*, Campos Mourão, v.6, n.11, jul/dez.2017. Disponível em: <file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Desktop/Refer%C3%Aancias/El_cine_como_herramienta.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2020.

GOMES, A. T. O livro de espanhol instrumental: análise à luz da teoria de gêneros textuais. In GOMES, A. T. *Estudos de Linguística aplicada ao ensino de espanhol como língua estrangeira*. Brasília: Ícone Gráfica e Editora, 2010.

GONZÁLEZ, L. D. P; CASTELA, G. S. O uso de filme e curta-metragem na aula de E/LE: experiências do PIBID. *Revista Raíces e Rumo*. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, v.03, nº01, p.58-68, Rio de Janeiro, Jul., 2015. Disponível em: <<file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Desktop/Refer%C3%Aancias/5107-25599-1-SM.pdf>>. Acesso em: 17 des. 2019.

JAGUARIUNA. *A importância do inglês num mundo cada vez mais globalizado*. 10 de Março de 2020 Disponível em <<https://oregional.net/a-importancia-do-ingles-num-mundo-cada-vez-mais-globalizado-104607>> Acesso em: 17 ago. 2020.

JESUS, T.R. *Filmes como recurso didático no ensino do espanhol com LE*, In: VI Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade. São Cristóvão-SE,

2012. Disponível em: <<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10177/76/74.pdf>>. Acesso em: 05 jun. 2019.

LEFFA, V. J. Prefácio do livro. In MOREIRA, G. L. (et al). *Reflexões e ações no ensino e aprendizagem de Espanhol/LE*. 2. ed. - Fortaleza: EdUECE, 2019. 284p. ISBN: 978-85-7826-697-4.

LIMA, P. A. *Los debates y las propuestas para la enseñanza intercultural del español como lengua extranjera a través del análisis de películas*. Goiânia, 2010. Disponível em: <<https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tde/2384>>. Acesso em: 10 ago. 2020.

LOPES, P.A. O Espanhol como Língua Estrangeira segundo aprendizes do ensino médio. *Domínios de Linguagem*, Uberlândia, v.14, n.1, jan-mar 2020. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/47505>>. Acesso em: 01 set. 2020.

MOREIRA, G. L. (et al). *Reflexões e ações no ensino e aprendizagem de Espanhol/LE*. 2. ed. - Fortaleza: EdUECE, 2019. 284p. ISBN: 978-85-7826-697-4.

MORENO FERNÁNDEZ, F. *Qué español enseñar*. Cuadernos de Didáctica del Español/LE. Arco/Libros, Madrid, 2007 (2ª Ed.).

NADIN, O. L.; LUGLI. V. C. P. (Org.). *Espanhol como língua estrangeira*. Reflexões teóricas e propostas didáticas. Mercado de Letras: Campinas, São Paulo, 2013.

PEREIRA, F.A.A. *A importância do aprendizado de línguas estrangeiras*. Disponível em <<http://www.jornalcorreiodoslagos.com.br/on-line/educacao/a-importancia-do-aprendizado-de-linguas-1.1967998>> Acesso em 08 mai. 2020.

PEREIRA, G. da C.; PEREIRA, G. da C. Gamificação e ensino de línguas estrangeiras: conceitos e análises. In PRATA. N. P. P. (et al). *Espanhol em Paula. Perspectivas teórico-analíticas*. Curitiba: Appris, 2017.

REIS, E.F; STROHSCHOEN, A.A.G. Filmes na sala de aula como estratégia pedagógica para aprendizagem ativa. **Rev. Pública**. ISSN 1984-6290, 2018. Disponível em: <<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/18/15/filmes-na-sala-de-aula-como-estrategia-pedaggica-para-aprendizagem-ativa>>. Acesso em: 10 ago. 2020.

SÁNCHEZ PÉREZ, A. *El método comunicativo y su aplicación a la clase de idiomas*. Madrid, 1987.

SILVA, A. S. O ensino do Espanhol no Brasil entre o querer e o realizar (Graduação em Letras). Universidade Estadual da Paraíba, Campo Grande, 2014. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/3174/1/PDF%20-%20Amanda%20Santos%20da%20Silva.pdf>>. Acesso em: 17 ago. 2020

SOUSA, B. B. A.A. *O uso de filmes legendados no ensino e aprendizagem de língua estrangeira: aquisição vocabular em língua inglesa*. IFCE, Fortaleza, Ceará, v. 18, n.1, p.79-107, 2018. Disponível em: <<file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Desktop/Refer%C3%A1ncias/1984-6398-rbla-1984-6398201711772.pdf>>. Acesso em: 06 ago. 2020.

SOUSA, T.P.S. *O ensino da língua espanhola no município de Santana do Maranhão-Monografia*. UFMA, São Bernardo, 2018. Disponível

em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/3174/1/PDF%20-%20Amanda%20Santos%20da%20Silva.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2020.

VIENSCOSKI, S.S.D. *O filme como prática motivadora da língua inglesa*. Paraná, 2016. Disponível

em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_lem_ufpr_silvanasilviadruciak.pdf>. Acesso

em: 08 jul. 2020

VILELA, A. V. *A importância da motivação e sua influência no ambiente de trabalho*. Universidade Candido Mendes, Rio de Janeiro, 2010. Disponível

em: <http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/R200039.pdf>.

Acesso em: 06 jun. 2020.